



NEW DEAL FOR BRITAIN

Exit from Brexit: A New Deal for Britain and the EU.

#NewDealforBritain #Brexit @HansOlafHenkel

A UE tem de oferecer um „New Deal“ ao Reino Unido



1. Os signatários estão profundamente preocupados com as consequências económicas e políticas do Brexit para o Reino Unido e a UE. Estão convencidos de que foram cometidos erros de ambos os lados e que os cidadãos e as empresas irão sofrer com isso.

2. Bruxelas ignorou demasiadas vezes os princípios estabelecidos no Tratado de Lisboa, como a subsidiariedade e a autonomia, tendo assim contribuído para o referendo. Foi negado ao Reino Unido um controlo nacional alargado sobre a imigração para o seu próprio país. Esse facto influenciou fortemente o resultado do referendo.

3. No Reino Unido os defensores do Brexit deturparam o seu impacto sobre a economia. Aqueles que se bateram pela permanência na UE não comunicaram de forma convincente as vantagens de ser membro da UE

4. - através de um mercado comum ou de programas de investigação conjuntos. Até agora, o curso das negociações tem demonstrado claramente que ambos os lados subestimaram a complexidade de uma saída da UE. Além disso, parece impossível manter a fronteira entre a República da Irlanda e a Irlanda do Norte sem uma adesão britânica a um mercado interno comum. Isso implica riscos significativos para uma convivência pacífica na ilha.

5. Atrasar a saída também não mudaria o facto de o Brexit levar a uma situação em que tanto a UE como o Reino Unido "saem a perder". Mais do que nunca, os órgãos da UE precisam do voto pragmático dos britânicos para contrabalançar os defensores da centralização, da socialização e da harmonização. É por isso que apelamos a que se interrompa a marcha de dois comboios que vão embater um contra o outro e exortamos os políticos, empresários e cidadãos a impedir o Brexit e, com ele, uma tragédia de dimensões históricas!

6. Também Donald Tusk, Presidente do Conselho Europeu, em 24 de outubro de 2017, abriu a possibilidade de um "Não Brexit". Isso encoraja-nos a pedir ao Conselho Europeu e à Comissão que tomem consciência da sua própria responsabilidade por esta situação e que ofereçam ao Reino Unido um "New Deal", através do qual o Reino Unido obtenha uma maior autonomia, em especial no que se refere à gestão da imigração. Os signatários apontam para o facto de outros governos europeus também terem mudado claramente as suas opiniões quanto a este tema sensível após o referendo.

7. Apelamos a Londres para que reconheça que subestimou a complexidade do Brexit e das suas consequências económicas e políticas. Com um "New Deal" da UE, o Reino Unido pode reclamar para si o mérito de ter acabado por obter aquilo que originalmente queria.

8. Um acordo deste tipo seria também um "New Deal" para todos os outros Estados-Membros da UE. Eles beneficiariam não só da continuação da adesão do Reino Unido à UE, mas também de um acréscimo da sua própria autonomia e flexibilidade.

Roland Berger

Hans-Olaf Henkel

Klaus-Michael Kühne

Michael Rogowski

Manfred Schneider

Hans-Werner Sinn

Heinrich Weiss